

EXT045 - SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (SBPNE)

CLAUDIO VICTOR SANCHES E SANCHES¹; LUIZA HELENA DE AZEVEDO FREITAS¹; BRENNAMAGDALENA LIMA NOGUEIRA²; TATIANY OLIVEIRA DE ALENCAR MENEZES³; SÍLVIO AUGUSTO FERNANDES DE MENEZES³

victor_sanches12@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado

^{1,2,3,4}Universidade Federal do Pará (UFPA), ⁵Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Introdução: A cavidade oral apresenta diversas funções (Agarwal, 2011). Há uma interação e equilíbrio entre todas as estruturas orais. A mucosa bucal apresenta característica morfofisiológica diferente dependente de sua localização na cavidade oral. Glândulas salivares e os dentes, quando alterados, ocasionam modificações nas funções. O diagnóstico de uma série de desordens orgânicas encontra-se intimamente associadas com manifestações orais (Cope, 2011). O estado de saúde bucal fornece evidências sobre o comportamento sistêmico do paciente. Tecidos orais estão em contato físico direto com o corpo, relacionando-se através do sangue, sistema linfático e nervoso. Influências sistêmicas, imunológicas e psicológicas estão em equilíbrio com a saúde bucal e estado geral do indivíduo. Manifestações orais podem surgir como primeiros sinais de uma desordem sistêmica (Scarabelot et al., 2011). Das manifestações orais destacam-se: ulcerações orais, xerostomia, processos cariosos em locais raros e lesões mucosas com características peculiares (Cope, 2011). Citam-se ainda a microstomia, reabsorção alveolar e edema glandular (Scarabelot et al., 2011). **Objetivos:** À luz disto, nota-se a importância do conhecimento das alterações ocasionadas por doenças reumáticas, uma vez que sinais e sintomas na cavidade oral são significantes. Esta pesquisa objetivou a realização de um levantamento epidemiológico dos acometimentos orais de pacientes em tratamento reumatológico na Santa Casa de Misericórdia de Belém/Pará, transparecendo a realidade local, além de colaborar com os métodos de tratamento e seus resultados. **Métodos:** O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP-ICS sob o parecer no 843.491. Este estudo é de caráter transversal descritivo quantitativo e qualitativo. Foi avaliada a condição clínica oral de pacientes em atendimento reumatológico na Santa Casa de Misericórdia de Belém. Como critério de inclusão os pacientes deveriam possuir mais de 18 anos de idade, independente do sexo. A pesquisa foi desenvolvida no ambulatório de reumatologia da Santa Casa de Misericórdia de Belém. Os pacientes em atendimento reumatológico foram convidados a participar da pesquisa através do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE). Para coleta de dados foi realizado um exame clínico, a fim de avaliar a condição bucal, as condições a serem estudadas foram: dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e análise do tecido mole. O exame foi realizado com abaixador de língua e gaze estéril. Foi observado a mucosa oral, língua e assoalho da boca. Para o índice CPO-D foi realizada análise da média e distribuição das frequências relativas. Além, foram realizadas palestras educativas, exames clínicos e a entrega de folders com informações complementares para os pacientes participantes, onde foram exploradas técnicas de escovação, uso do fio dental, enxaguante bucal entre outras orientações básicas. **Resultados e Discussão:** Foram examinados 75 pacientes com idade média de 48,8 anos e predominantemente do sexo feminino 90,66%. Observou-se que 77,33% apresentavam lábios ressecados, 61,33% apresentava o quadro de hipossalivação, na gengiva a alteração mais frequente foi gengivite com 32% e a região menos afetada foi

a de fundo de sulco mostrando alterações em apenas 8% dos casos. Na mucosa jugal o morsicatio buccarum foi o mais observado com 46,66% dos casos assim como no assoalho bucal que apresentou com mais frequência varicosidades linguais em 52% dos pacientes. No palato duro e mole apresentou se poucas manifestações, sendo o tórus a única variação com 21,33% entre os pesquisados. A Artrite reumatoide, 60% dos casos, é a doença reumática mais prevalente entre os voluntários seguida da artrose 33,33% e Lúpus eritematoso 18,66% sendo comum o aparecimento de mais de uma doença, cerca de 28% das vezes, no mesmo paciente. A maioria dos pacientes utiliza medicações para tratar as doenças Reumatológicas, sendo apenas 16% que não usam nenhum tipo de medicação. Dentre as medicações mais utilizadas estão a prednisona 42,66% e o metroxato com 16%. O índice CPO-D dos pacientes foi de 9,47 apresentando prevalência de dentes perdidos 42% do total, 3% cariados e 1,5% obturados. As doenças reumáticas mostraram em diversos estudos a predileção pelo sexo feminino, sendo confirmado no presente estudo, mostrando resultados similares a pesquisa feita por Carvalho et al (2009), Lebrão e Laurenti (2005). Visto que a prednisona foi o medicamento mais usado nos tratamentos, sendo ele um corticoesteróide de ação anti-inflamatória, pode se observar como efeito colateral a relação com a hipossalivação apresentada pelos pacientes, ratificando o estudo feito por Petean et al (1997). O levantamento feito mostrou a Artrite reumatoide como a doença mais prevalente, confirmando o estudo feito por Carvalho et al (2009) onde os resultados dos estudos se cruzam mostrando a importância do conhecimento dessa doença que comumente inicia na adolescência, muitas vezes indolor e perdura até a idade adulta. Outro dado importante encontrado foi o índice CPO-D, segundo o sbbrasil 2010, o índice da região norte está em próximo a 17,51 entre a idade de 35 a 44 anos. Acompanhando a média de idade do estudo pode se afirmar que os pacientes reumatológicos estão com o índice CPO-D abaixo da média regional, no entanto apresenta o número de dentes perdidos próximo da média, o que indica alta prevalência. Assim os pacientes foram orientados sobre a prevenção da cárie, tártaro, gengivite, doença periodontal, dores na articulação temporomandibular e as principais manifestações orais. Tendo como finalidade orientar e ajudar através das informações básicas os pacientes reumatológicos. **Conclusão:** O trabalho ainda se encontra em andamento, no entanto diante dos resultados obtidos é possível afirmar que os pacientes reumatológicos precisam da atenção especial do Cirurgião Dentista (CD), pois algumas manifestações orais se fazem presente com alta prevalência o que se deve despertar a atenção dos profissionais nessa área para buscar conhecimento dessas alterações bucais e diante disso adotar a melhor conduta para cada caso. A anamnese detalhada do CD pode ajudar de maneira positiva para a grande falta de informação que ainda se faz presente entre os pacientes. As mulheres são mais acometidas pela doença e pelas manifestações orais, sendo assim havendo necessidade de orientação, diante de sintomas e manifestações características, para um possível diagnóstico precoce e o bem estar individual dos pacientes.

Referências Bibliográficas:

- Agarwal A, Gupta DK, Bhatia P. Oral Health – As a prodrome of systemics diseases. *Ind J Dent S* 2011; 18:180-181.
- Cope G. Diagnosis and treatment of oral medicine conditions. *Dent Nurs* 2011 out; 7 (10): 560-563.
- Scarabelot VL, Gutierrez LMO, Souza A, Oliveira MG, Chaves ACM, Munerato MC,

Hidalgo MP, Caumo W, Torres IL. Avaliação de fatores associados ao diagnóstico de queimação bucal: um estudo preliminar. Rev HCPA 2011; 31(3):318-325.
Carvalho RB; Teixeira LP; Gomes MJ. Autopercepção e condições de saúde bucal nos pacientes assistidos pelo Ambulatório de Reumatologia do Hucam/Ufes. RFO 2009; 3(4): 216-221.
Petean FC; Voltarelli JC; Donadi EA; Junior PL; Carvalho FI. Tratamento farmacológico das doenças reumáticas HCFMRP/USP. 1997; 30: 522-531.